

**VILA REAL ENERGIA S.A**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

VILA REAL ENERGIA S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2021

## CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 6 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
RELATÓRIO MG – 2022/019**

Aos

**Acionistas da**  
Vila Real Energia S.A  
Belo Horizonte - MG

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Vila Real Energia S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Vila Real Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Vila Real Energia S.A.** e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2022.



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1



**Leonardo Maia**  
Contador CRC MG-079276/O-7  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC-MG 005.455/O-1

QUADRO 1

VILA REAL ENERGIA SA  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.150	687	5.989	4.808
Contas a receber	5	-	-	5.085	915
Tributos a recuperar		142	524	182	568
Outros recebíveis	6	48	65	273	260
		<u>1.340</u>	<u>1.276</u>	<u>11.529</u>	<u>6.551</u>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		-	-	29	29
Impostos diferidos	12	-	-	-	-
Investimentos	7	104.400	97.659	-	-
Imobilizado	8	47	30	122.256	121.347
Intangível		-	-	35	2
		<u>104.447</u>	<u>97.689</u>	<u>122.320</u>	<u>121.378</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>105.787</u></u>	<u><u>98.965</u></u>	<u><u>133.849</u></u>	<u><u>127.929</u></u>

QUADRO 1 (Página 2)

VILA REAL ENERGIA SA  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		-	-	1.740	1.161
Partes relacionadas		112	112	112	112
Obrigações tributárias	9	-	-	725	579
Obrigações sociais	10	-	-	316	285
Outras exigibilidades		-	-	-	-
		<u>112</u>	<u>112</u>	<u>2.893</u>	<u>2.137</u>
<b>Não circulante</b>					
Provisão para riscos	11	-	-	68	68
Impostos diferidos	12	-	-	25.213	26.871
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.281</u>	<u>26.939</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>112</u>	<u>112</u>	<u>28.174</u>	<u>29.076</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	13				
Capital social		9.331	9.331	9.331	9.331
Reserva legal		1.866	1.866	1.866	1.866
Reserva de lucros		94.478	87.656	94.478	87.656
<b>Atribuível à controladora</b>		<u>105.675</u>	<u>98.853</u>	<u>105.675</u>	<u>98.853</u>
Participação de não controladores		-	-	-	-
<b>Total patrimônio líquido</b>		<u>105.675</u>	<u>98.853</u>	<u>105.675</u>	<u>98.853</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>105.787</u>	<u>98.965</u>	<u>133.849</u>	<u>127.929</u>

QUADRO 2

VILA REAL ENERGIA SA  
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	13	-	-	50.620	42.166
Custo da energia gerada	14	-	-	(19.682)	(18.694)
<b>Resultado bruto</b>		-	-	<b>30.938</b>	<b>23.472</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(22)	(10)	(3.424)	(3.018)
Despesas tributária		(5)	(2)	(115)	(39)
Resultado da equivalência patrimonial		22.759	15.778	-	-
Depreciação de ativos		-	-	(4.876)	(4.877)
Outras despesas e receitas operacionais	16	27	(84)	(254)	(285)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>22.759</b>	<b>15.682</b>	<b>22.269</b>	<b>15.253</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	17	<b>96</b>	<b>18</b>	<b>616</b>	<b>240</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<b>22.855</b>	<b>15.700</b>	<b>22.885</b>	<b>15.493</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	1.658	1.658
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(16)	-	(1.704)	(1.451)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>22.839</b>	<b>15.700</b>	<b>22.839</b>	<b>15.700</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

VILA REAL ENERGIA SA  
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em R\$ Mil)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado líquido do exercício	22.839	15.700	22.839	15.700
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>22.839</u>	<u>15.700</u>	<u>22.839</u>	<u>15.700</u>

**QUADRO 3**

**VILA REAL ENERGIA SA  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em R\$ Mil)**

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva de Lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>9.331</b>	<b>1.867</b>	<b>92.956</b>	-	<b>104.154</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	15.700	15.700
Constituição de reserva legal	-	(1)	-	-	(1)
Distribuição de dividendos	-	-	(21.000)	-	(21.000)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>9.331</b>	<b>1.866</b>	<b>71.956</b>	<b>15.700</b>	<b>98.853</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	22.839	22.839
Distribuição de dividendos	-	-	(16.017)	-	(16.017)
Constituição de reserva de lucros	-	-	22.839	(22.839)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>9.331</b>	<b>1.866</b>	<b>78.778</b>	<b>15.700</b>	<b>105.675</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

VILA REAL ENERGIA SA  
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
 (Em R\$ Mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado líquido do exercício	22.839	15.700	22.839	15.700
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(22.759)	(15.778)	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	5
Depreciação e amortização	-	-	7.264	7.467
IR e CSLL diferidos	-	-	(1.658)	(1.658)
Baixa de imobilizado	-	-	299	-
	<u>80</u>	<u>(78)</u>	<u>28.744</u>	<u>21.514</u>
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Aumento (redução) no contas a receber	-	-	(4.170)	(915)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	383	(5)	386	(6)
Redução (aumento) em outros recebíveis	17	23	(13)	258
Aumento (redução) em depósitos judiciais	-	-	-	3
<b>VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Aumento (redução) em fornecedores	-	-	579	588
Aumento (redução) em obrigações tributárias	-	-	-	189
Aumento (redução) em obrigações sociais	-	-	146	(40)
Aumento (redução) em outras exigibilidades	-	-	31	-
Dividendos recebidos	16.017	21.090	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>16.497</u>	<u>21.030</u>	<u>25.703</u>	<u>21.591</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de imobilizado	(17)	(30)	(8.505)	(2.027)
Venda de imobilizado	-	-	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<u>(17)</u>	<u>(30)</u>	<u>(8.505)</u>	<u>(2.027)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Distribuição de dividendos	(16.017)	(21.000)	(16.017)	(21.000)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>(16.017)</u>	<u>(21.000)</u>	<u>(16.017)</u>	<u>(21.000)</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido:</b>	<u>463</u>	<u>-</u>	<u>1.181</u>	<u>(1.436)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	687	687	4.808	6.244
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.150	687	5.989	4.808
<b>Variação no exercício</b>	<u>463</u>	<u>-</u>	<u>1.181</u>	<u>(1.436)</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em R\$ mil)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Vila Real Energia S.A. (“Companhia”, e em conjunto com sua controlada “Grupo”), Companhia anônima fechada, foi constituída em 22 de abril de 2014, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social (i) a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; (ii) a elaboração e execução de projetos de produção independente de energia; (iii) a participação em outras Companhias como quotista ou acionista, bem como de empreendimentos que tenham como objetivo a geração, distribuição, transmissão e distribuição de energia elétrica; (iv) a prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação; (v) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de distribuição de energia; contribuir para a preservação do meio ambiente, bem como participar em programas sociais de interesse comunitário.

A Vila Real Energia S.A., em 2 de fevereiro de 2015, passou a ser detentora de 99,9% das quotas da Maynart Energética Ltda. (“Maynart” ou “Controlada”), mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária Novelis do Brasil Ltda., bem como a retirada do sócio minoritário.

Mediante a referida reestruturação societária realizada na controlada Maynart, a controladora Vila Real, passou a ser detentora dos ativos de geração de energia - PCH Fumaça (GF 5,610 MWm) e PCH Furquim (GF 2,710 MWm) que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos da autorização vigente.

As CGH Caboclo (GF 3,58 MWm), CGH Funil (GF 2,87 MWm), CGH Prazeres (GF 1,280 MWm) e CGH Salto (GF 3,050 MWm) possuem registro junto a ANEEL sem prazo determinado.

**1.1 COVID-19 (Coronavirus)**

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Companhia opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios da Companhia. Sua Administração, atenta a esta situação tomou algumas medidas, tais como: avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez da Companhia, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2022.

### **a) Base de consolidação**

#### **a.1) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- i. O valor da contraprestação transferida, mais;
- ii. O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida, mais;
- iii. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- iv. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

#### **a.2) Aquisição de participação de acionistas não controladores**

É registrado como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

#### **a.3) Controladas**

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **b) Continuidade**

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

#### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas contábeis com base nessas premissas, periodicamente.

#### **d) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista com risco muito baixo de mudança de valor. Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

#### **e) Imobilizado**

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, a Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

#### **f) Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor justo. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

#### **g) Reconhecimento das Receitas e Despesas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- (a) identificação do contrato com o cliente;
- (b) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- (c) determinação do preço da transação;
- (d) alocação do preço da transação; e por fim,
- (e) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

#### **h) Imposto de renda e contribuição social**

Vila Real - O imposto de renda e a contribuição social estão constituídos com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal (sistemática do Lucro real) e no cálculo baseado nas alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Maynart - O imposto de renda e a contribuição social são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Caixa e Bancos</b>				
Banco Itau S.A.	5	6	229	41
Banco Santander	689	-	689	-
Depósito em garantia CCEE	-	-	9	5
	<b>694</b>	<b>6</b>	<b>927</b>	<b>46</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>				
Banco Itau S.A.	454	-	5.060	4.081
Banco Santander	-	679	-	679
Banco Bradesco	2	2	2	2
	<b>456</b>	<b>681</b>	<b>5.062</b>	<b>4.762</b>
<b>Total Disponibilidades</b>	<b>1.150</b>	<b>687</b>	<b>5.989</b>	<b>4.808</b>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário com liquidez imediata e rentabilidade com base da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

#### 5. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber consolidado é representando por energia comercializada em dezembro de 2021 pela controlada indireta, cujos recebimentos ocorreram integralmente em janeiro de 2022.

#### 6. OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento a Fornecedores	-	-	2	86
Seguros a apropriar	48	65	271	171
Outros	-	-	-	3
	<b>48</b>	<b>65</b>	<b>273</b>	<b>260</b>

#### 7. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Maynard Energetica	80.803	70.843	-	-
Mais Valia - Investimento Maynard Energetica	48.810	53.686	-	-
(-) Imposto de Renda Diferido	(18.539)	(19.758)	-	-
(-) CSLL Diferido	(6.674)	(7.112)	-	-
	<b>104.400</b>	<b>97.659</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Vila Real tem participação de 99,9999% da Controlada Maynart, adquirida em 2015. A movimentação dos investimentos é apresentada a seguir

<u>Participação na Maynart</u>	<u>99,99%</u>
Saldo em 31/12/2019	102.971
(+ / -) Equivalência Patrimonial	18.997
(-) Realização mais valia	(3.219)
(-) Dividendos distribuídos	<u>(21.090)</u>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>97.659</b>
(+ / -) Equivalência Patrimonial	25.977
(-) Realização mais valia	(3.218)
(-) Dividendos distribuídos	<u>(16.017)</u>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b><u>104.401</u></b>

Mais Valia - A Companhia contratou empresa para realizar a avaliação patrimonial dos bens móveis e imóveis da Maynart Energética Ltda. a valor justo, quando de sua aquisição em fevereiro de 2015. O resultado do Laudo apresentou o valor justo líquido dos ativos de R\$147.259.

Os registros contábeis foram refletidos no valor do investimento na Maynart Energética Ltda. em R\$78.064, a título de Mais Valia, e no resultado do exercício de 2015 em R\$103.006, a título de Compra Vantajosa (R\$68.251 líquidos dos impostos diferidos que montaram R\$35.160).

A realização da mais valia e de seus impostos diferidos está sendo reconhecida proporcionalmente à realização dos ativos bens móveis e imóveis que lhe deram origem, ou seja, na proporção da depreciação correspondente. O efeito desta realização, apresentada no resultado de equivalência da Controladora em 2021 foi de R\$3.218 (R\$3.219 em 2020), sendo R\$4.876 referente à depreciação de ativos imobilizados (R\$4.877 em 2020), líquida de tributos diferidos no montante de R\$1.658 (R\$1.658 em 2020).

No caso da mais valia proveniente da diferença de valor em terrenos, seus respectivos valores somente serão realizados quando o ativo correspondente for baixado por alienação ou perda parcial ou integral pela Controladora, ou quando da alienação do investimento ou do reconhecimento de perdas por parte do investidor ou controlador.

## 8. IMOBILIZADO

### 8.1 Movimentação do exercício (consolidado)

	Terrenos/ serviços	Equipamento s geradores de energia	Edifício / Beneficiárias	Equip. Informática	Maquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	23.861	-	15.097	3	36.393	-	168	6.662	82.174
Aquisições	-	59	-	-	-	5	-	8.422	8.486
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(299)	(299)
Transferencia	-	4.436	2.688	40	2.379	25	129	(9.806)	(109)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	23.861	4.495	17.785	43	38.772	30	297	4.969	90.252
<b>Depreciação e impairment acumulados</b>									
	Terrenos/ serviços	Equipamento s geradores de energia	Edifício / Beneficiárias	Equip. Informática	Maquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	-	(6.355)	(1)	(6.271)	-	-	-	(14.627)
Depreciação anual	-	(31)	(1.046)	(1)	(1.288)	(1)	-	-	(2.367)
Baixa de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	(31)	(7.401)	(2)	(9.559)	(1)	-	-	(16.994)
Valor da mais valia (2015 a 2021)	12.969	-	38.385	-	26.710	-	-	-	78.064
Realização da mais valia (2015 a 2021)	-	-	(24.270)	-	(4.984)	-	-	-	(29.254)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	12.969	(31)	6.714	(2)	12.167	(1)	-	-	31.816
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021</b>	36.830	4.464	24.489	41	50.939	29	297	4.969	122.068

**IMOBILIZADO NÃO VINCULADO À CONCESSÃO**

	Custo	Equip. Informática	Equip. Eletrônica	Móveis e Utensílios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		51	40	23	11	75	200
Aquisições		19	-	-	-	-	19
Reclassificação		36	37	-	-	-	73
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		106	77	23	11	75	292
<b>Depreciação e impairment acumulados</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		(36)	(11)	(6)	(3)	(25)	(81)
Depreciação anual		(7)	(4)	(3)	(1)	(8)	(23)
Baixa de depreciação		-	-	-	-	-	-
<b>Saldo contábil em 31 de dezembro de 2021</b>		(43)	(15)	(9)	(4)	(33)	(104)
<b>Saldo contábil em 31 de dezembro de 2021</b>		63	62	14	7	42	188

## 9. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são registradas considerando as condições acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
HY Brazil	112	112	112	112
	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>

## 10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS a recolher	-	-	11	19
COFINS a recolher	-	-	51	88
IRPJ a recolher	-	-	97	176
CSLL a recolher	-	-	80	102
Tributos retidos na fonte	-	-	114	113
ICMS	-	-	35	8
Impostos Federais Cut off	-	-	337	56
Outros	-	-	-	16
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>725</u>	<u>579</u>

## 11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	-	-	86	74
Provisões de Férias	-	-	109	92
FGTS a recolher	-	-	12	17
INSS a recolher	-	-	7	53
Provisão para encargos sobre férias e 13o salário	-	-	73	33
Outros	-	-	29	16
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>316</u>	<u>285</u>

## 12. PROVISÃO PARA RISCOS

### a) Riscos judiciais passivos

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos trabalhistas perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e administrativo.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Sociedade, sendo suficientes as provisões para contingências registradas.

Em 31 de dezembro de 2021, os processos considerados pela Administração como de perda remota são como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Processos Trabalhistas	68	68
	<b>68</b>	<b>68</b>

b) Riscos judiciais possíveis

A Sociedade está discutindo judicialmente ações trabalhistas no montante estimado de R\$33, amparadas pelos seus assessores jurídicos que entendem que, para as ações cujos desfechos serão a longo prazo e a probabilidade de perda seja possível.

### 13. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 2015, foi constituída provisão do Imposto de Renda diferido, R\$25.853, e de Contribuição Social diferida, R\$9.307, sobre o ganho equivalente a compra vantajosa pela Controladora.

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

<u>Mais Valia</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.113</b>	<b>19.758</b>	<b>26.871</b>
Edifício / Benfeitorias	4.045	4.045	
Alíquota	9%	25%	
	(364)	(1.011)	(1.375)
Maquinas e Equipamentos	831	831	
Alíquota	9%	25%	
	(75)	(208)	(283)
<b>Realização da Mais Valia - 2021</b>	<b>(439)</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(1.658)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.674</b>	<b>18.539</b>	<b>25.213</b>

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 14.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$9.331, dividido em 51.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas, em moeda corrente do País e distribuídas entre os sócios, conforme demonstrado:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
Itacolomi Participações LTDA.	29.325	57,50%
Energética São Patrício S.A.	16.575	32,50%
América Geração S.A	2.550	5,00%
NEC Operações e Participações Ltda.	2.550	5,00%
	<b>51.000</b>	<b>100,00%</b>

### 14.2 Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### 14.3 Distribuição de lucros

Durante o exercício de 2021, a Sociedade distribuiu R\$16.017 a título de dividendos aos sócios (R\$ 16.017).

## 15. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Receita Bruta de Geração de Energia	-	-	52.744	43.992
(-) Tributos sobre vendas	-	-	(2.124)	(1.826)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.620</b>	<b>42.166</b>

## 16. CUSTO DA ENERGIA GERADA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Compra de Energia Elétrica	-	-	(9.256)	(7.713)
Manutenção de usinas	-	-	(4.230)	(3.686)
Pessoal	-	-	(2.454)	(3.255)
Depreciação	-	-	(2.367)	(2.568)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(262)	(300)
Serviços de telecomunicação	-	-	(113)	(98)
Liquidação financeiras CCEE - GSF	-	-	612	28
Outros	-	-	(1.612)	(1.102)
			<b>(19.682)</b>	<b>(18.694)</b>

## 17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Rateio de despesas administrativas	-	-	(2.222)	(2.096)
Serviços de Terceiros	(21)	(10)	(949)	(481)
Utilidades e aluguéis administrativos	-	-	(40)	(32)
Gestão CCEE	-	-	(28)	(132)
Depreciação	-	-	(24)	(21)
Viagens	-	-	(7)	(4)
Aluguel de veículos	-	-	(1)	(2)
Controle Ambiental	-	-	-	(10)
Seguro de usinas e veículos	-	-	-	(183)
Outras	(1)	-	(153)	(57)
	<b>(22)</b>	<b>(10)</b>	<b>(3.424)</b>	<b>(3.018)</b>

## 18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras				
Rendimento de Aplicações Financeira	24	18	567	255
Outras	73	-	76	-
	<b>97</b>	<b>18</b>	<b>643</b>	<b>255</b>
Despesas Financeiras				
Juros (competência)	(1)	-	(5)	(12)
Custo com captação	-	-	(20)	(1)
Outros	-	-	(2)	(1)
	<b>(1)</b>		<b>(27)</b>	<b>(15)</b>
	<b>96</b>	<b>18</b>	<b>616</b>	<b>240</b>

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social com base no regime de Lucro Real e apurou despesas de imposto de renda e contribuição social de R\$ 16.

A Controlada Maynart efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social com base no regime de Lucro Presumido.

Em 2021, as despesas correntes com imposto de renda da controlada foram de R\$1.165 e a despesa com contribuição social foi de R\$523.

## 20. COBERTURA DE SEGUROS

Considerando a natureza de suas atividades, a Controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para fazer frente a eventuais sinistros referentes aos bens sujeitos a riscos. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

A Companhia e sua Controlada, visando a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falha e a natureza de suas atividades entende a necessidade específica de proteção para garantir o bom andamento do seu negócio. A contratação do seguro de Risco Operacional garante coberturas contra perdas e danos patrimoniais aos bens segurados. Suas principais coberturas são: danos materiais, elétricos, equipamentos móveis estacionários e eletromecânicos, quebra de máquinas, incêndio, queda de raio, explosão e implosão e outros. No que diz respeito a Responsabilidade Civil Geral, o seguro tem por finalidade reembolsar o segurado por responsabilidades civis pelas quais possa ser condenado por danos materiais, corporais, morais e por custos e despesas causados a terceiros quando decorrentes de riscos contratados.

Os valores de cobertura contratados são renovados anualmente. Os valores (não auditados) contratados nas apólices são:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Risco operacional	<u>351.420</u>	<u>113.370</u>
	<u>351.420</u>	<u>113.370</u>

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 21.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e

as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

### 21.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

### 21.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Empresa.


### 21.4 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

## 22 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Controladora e sua controlada adotam procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2021 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras.

  
ROMERO MACHADO FERREIRA  
Diretor Presidente  
CPF: 036.389.146-31

  
MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO  
Diretora  
CPF: 013.460.826-77

  
STREAMLINEDXP SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.  
CRC-MG-009165/O-0  
ADAUTO LÚCIO DAS SILVA DUTRA  
Sócio  
Contador - CRCSP 18.1228/T.O  
CPF: 446.388.846-87